

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDONIA
CNPJ: 05.930.714/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL

COM BASE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(em reais - centavos omitidos)

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE		
<u>Disponibilidades</u>		
Caixa Geral	9.763	8.925
Banco C/Movimento	9.933	36.121
Aplicações	40.300	63.227
<u>Estoques</u>		
Estoque de material esportivo	15.182	19.307
<u>Valores a Receber</u>		
De Filiados	45.942	41.443
<u>Outros Créditos</u>		
Adiantamento	4.440	0
Emprestimos	8.125	9.273
Impostos e Contribuições a Recuperar	9.942	9.342
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	143.627	187.638
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
<u>Imobilizações</u>		
(-) Depreciação	196.025	182.037
Consórcio não Contemplado	122.325	108.186
	16.441	12.196
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	90.141	86.047
TOTAL DO ATIVO	233.768	273.685

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

3. CREDORES DIVERSOS

A composição é a seguinte

	2010	2009
Obrigações Trabalhistas	10.493	11.800
Obrigações Fiscais	35.622	35.242
Fornecedores	5.015	37.103
Parcelamento INSS	1.818	8.146
Parcelamento Taxa Ocupação	4.113	4.113
Cheques a Compensar	1.450	0
TOTAL	58.511	96.404

6. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Está representado pela correção do saldo da Aplicação Financeira junto ao Banco Real/Santander, referente ao exercício de 2009. Em 31 de dezembro de 2010 o valor do ajuste de exercícios anteriores é composto conforme a seguir

Receita Financeira	
Aplicação Financeira	(3.227)

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composto pelo Capital Próprio da entidade, R\$ 175.257 (Cento e Setenta e Cinco Mil Duzentos e Cinquenta e Sete Reais).

8. RECEITAS

A Receita está representada por cota de 5% sobre as rendas de jogos realizados pelos campeonatos, Estadual e Copa do Brasil, multas ativas, transferência de Atletas, filiações, patrocínios e doações obtidas junto a CBF

8. DESPESAS

As Despesas e Custos Operacionais, estão demonstradas, principalmente por despesas Administrativas (despesas de custeio).

9. DECLARAÇÃO

Declara para os devidos fins que está adotando a Lei nº 11.638/07 e MP Nº 449/08 (Pronunciamento Técnico CPC 13).


DR. HEITOR LUIZ DA COSTA JUNIOR
Presidente


PAULO ROBERTO DÉA

TC - CPC - DC 2008

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDONIA
 CNPJ: 05.930.714/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL

(Centavos Omitidos)

PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES A PAGAR		
Obrigações Trabalhistas	10.493	11.800
Obrigações Fiscais	35.622	35.242
Fornecedores	5.015	37.103
Parcelamento INSS	1.818	8.146
Parcelamento Taxa Ocupação	4.113	4.113
Cheques a Compensar	1.450	0
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	58.511	96.404
PATRIMONIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	73.045	73.045
Resultados Acumulados	102.212	104.236
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	175.257	177.281
TOTAL DO PASSIVO	233.768	273.685

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

DESCRIÇÃO	PATRIMONIO	RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2009	73.045	0	104.236	177.281
Patrimônio	0	0	0	0
Resultado do Exercício	0	0	1.204	1.204
Ajuste do exercício	0	0	(3.227)	(3.227)

Saldo em 31/12/2010

73.045

0

102.213

175.258

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
 METODO INDIRETO EXERCICIO 2010 E 2009

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	1.204	50.976
Depreciações	14.139	11.483
Estoques	4.125	5.446
Contas a Receber	(8.392)	(15.276)
Obrigações Trabalhistas	(1.307)	(6.356)
Fornecedores	(32.088)	33.873
Obrigações Fiscais	(5.948)	15.891
Cheques a Compensar	1.450	0
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(26.817)	96.037
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(18.233)	(48.980)
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(18.233)	(48.980)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Outras Op. de Financiamento (Ajuste Exerc Anteriores)	(3.227)	1.096
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.227)	1.096
DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES (1-2-3)	(48.277)	48.153
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	108.273	60.120
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	59.996	108.273
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(48.277)	48.153

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDONIA
 CNPJ: 05.930.714/0001-12

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.2010

(centavos omitidos)

	2010	2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	233.202	399.940
(-) Deduções da Receita	0	0
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	233.202	399.940
(-) Custos Operacionais	169.000	325.103
RESULTADO BRUTO	64.202	74.837
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	156.069	113.345
Despesas Administrativas	359.981	390.107
Despesas Tributárias	0	1.544
Despesas Financeiras	4.152	2.910
RESULTADO OPERACIONAL	(456.000)	(433.069)
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
Subvenções e Doações	449.515	500.268
Receitas de Patrocínio	3.600	0
Receitas Financeiras	4.469	3.227
RESULTADO LIQUIDO	1.584	70.426
(-) PROVISÃO CSSL	142	7.294

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Membros da Assembleia Geral da FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDÔNIA - FFER.

Conforme estabelecido no Estatuto da Federação de Futebol do Estado de Rondônia, apresentamos à Assembléia Geral nosso parecer relativo ao movimento econômico, financeiro e administrativo da entidade durante o ano-calendário de 2010.

Este Conselho, no cumprimento de suas funções, reuniu-se regularmente durante o ano calendário de 2010 e examinou os balancetes e documentos da entidade comprovando a lisura e autenticidade de suas escriturações contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras representam adequadamente a posição financeira da Federação de Futebol do Estado de Rondônia em 31 de Dezembro de 2010.

O Conselho Fiscal é de parecer que as contas relativas ao exercício de 2010, por se encontrarem em perfeita regularidade, tanto na aplicação como na prestação de contas dos recursos, fazem jus à aprovação da Assembléia Geral.

Porto Velho, 22 de Março de 2011.



Adilson Antonio da Silva

Membro do Conselho Fiscal


Volner Neli Alonzo Aguiar

Membro do Conselho Fiscal


Luiz Claudio de Souza

Membro do Conselho Fiscal

Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião.

Opinião

Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade **FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDÔNIA**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Velho – RO, 23 de Março de 2011.

AUDINDERON – AUDITORES INDEPENDENTES DE RONDÔNIA
CRC – RO N.º 000011/0-2



ANTÔNIO ROCHA DE SOUZA
Contador CRC – RO N.º. 00028/0-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

A
FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDÔNIA,
Porto Velho – RO.

Examinar as demonstrações contábeis da FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDÔNIA, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2010, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Entidade sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor Independente

Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base na auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.